



ATIVIDADE

O Metropolitano de Lisboa (ML) resultou da nacionalização, em 1975, da Sociedade Metropolitano de Lisboa. S.A.R.L., pelo Decreto-Lei n.º 280-A/75, de 5 de junho. Posteriormente, em 1978, pelo Decreto-Lei n.º 439/78, de 30 de dezembro, que aprova os respetivos estatutos, passou a constituir uma empresa pública com a denominação de Metropolitano de Lisboa, E.P.. Em 26 de junho de 2009, através do Decreto-Lei n.º 148-A/2009, foi alterado o regime jurídico aplicável ao ML, tendo sido aprovados novos estatutos, como entidade pública empresarial (E.P.E.), dotada de autonomia administrativa e financeira e de património próprio. A empresa passou então a ser denominada Metropolitano de Lisboa, E.P.E..

O Plano Estratégico dos Transportes, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 45/2011, de 10 de novembro, previa a constituição de uma entidade denominada “Transportes de Lisboa, E.P.E.”, resultado da fusão entre o ML, E.P.E. e a Companhia Carris de Ferro de Lisboa, S.A. (CARRIS). Posteriormente, o Decreto-Lei n.º 161/2014, de 29 de outubro, vinha definir o regime de acumulação de funções dos membros executivos do Conselho de Administração do ML, da CARRIS, da TRANSTEJO e da SOFLUSA, cujo mandato cessaria com a extinção das referidas empresas, por fusão numa única entidade a criar no prazo de três anos. Em 4 de agosto de 2016, a Lei n.º 22/2016 vem revogar os diplomas atrás referidos (DL 98/2012 e DL 161/2014), estabelecendo a total autonomia jurídica das quatro empresas.

A 1 de janeiro de 2017 entra em funções uma nova administração do ML para uma gestão autónoma, depois de nomeada pela RCM n.º 16/2017 (D.R. de 16 de janeiro de 2017).

O ML encontra-se certificado pelas Normas NP EN ISO 9001 (Serviço de Transporte Público de Passageiros na Rede Metro) e NP EN ISO 14001 (Sistemas de Gestão Ambiental. Requisitos).

Anualmente, o ML transporta cerca de 162 milhões de passageiros e atualmente a sua rede é composta por quatro linhas e 56 estações que se estendem ao longo de 44,5 km.

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA REDE

1959 – Abertura à exploração da rede de metro, sob a forma de Y, com 6,5 km e onze estações, ao longo de dois eixos distintos, Sete Rios/ Rotunda e Entre Campos/Rotunda, confluindo ambos no troço comum, Rotunda/Restauradores;

1993 – Extensão Cidade Universitária/Campo Grande e Alvalade/Campo Grande. A estação Campo Grande é a primeira estação elevada da rede;

1995 – Desconexão do nó da Rotunda. Passam a existir duas linhas distintas;

1997 – Extensões Colégio Militar/Pontinha (linha Azul) e Rotunda/Rato (linha Amarela);

1998 – Troço Rossio/Baixa-Chiado/Cais do Sodré (linha Verde). É inaugurada a primeira linha completamente independente (linha Vermelha);

2002 – Troço Campo Grande/Telheiras (linha Verde);

2004 – Inauguração dos troços Campo Grande/Odivelas (linha Amarela) e Pontinha/Amadora Este (linha Azul). O ML sai, pela primeira vez, dos limites do concelho de Lisboa;

2007 – Extensão Terreiro do Paço/Santa Apolónia (linha Azul);

2009 – Troço Alameda/S. Sebastião (linha Vermelha) e a interseção com as restantes linhas, formando-se uma verdadeira rede de metro;

2012 – Extensão Oriente/Aeroporto (linha Vermelha), com 3,6 km de rede e três novas estações – Moscavide, Encarnação e Aeroporto;

2016 – Extensão Amadora Este/Reboleira (linha Azul), com 937 metros de rede e uma nova estação – Reboleira.

2017 – Início ao estudo de viabilidade para a linha Circular – Rato/Cais do Sodré.

EXPANSÃO DA REDE

Principais atividades desenvolvidas em 2017:

Linha Verde: Remodelação de estações

Encerramento da estação Arroios para realização de obras de ampliação do cais de embarque de 70 para 105 metros. Desde julho de 2017 que circulam comboios com 6 carruagens.

Plano de Promoção e Acessibilidade

Desenvolvimento do projeto com vista à conclusão da instalação dos elevadores na estação Colégio Militar/Luz. Deu-se início à instalação do elevador de superfície na estação Roma.

Reabilitação da Superestrutura

Foram lançadas as empreitadas de reforço da laje da estação Odivelas e de reabilitação dos viadutos das Olaias, da Calçada da Carriche e de Odivelas. Foi ainda instalada a monitorização do túnel do Terreiro do Paço.

Estudos de Planeamento da Rede

Na sequência das orientações da tutela procedeu-se ao lançamento da elaboração do Estudo de Impacto Ambiental para a nova linha Circular, que ligará a estação Rato à do Cais do Sodré.

DESEMPENHO ECONÓMICO EM 2013

A Demonstração de Resultados de 2013 apresenta um Resultado Líquido do exercício negativo de 15,3 milhões de euros, o qual traduz uma melhoria de 80,2%, face ao ano anterior.

Esta evolução foi determinada pela conjugação do crescimento de 18% do EBITDA, fruto das medidas de racionalização dos custos, pelo acréscimo de 24,7 milhões de euros nos resultados operacionais

decorrente da variação positiva do justo valor da carteira de IGRF¹ referentes a financiamentos ML e, pela redução de 37 milhões de euros (-50%) nos juros suportados pelo ML, em resultado do cancelamento antecipado dos IGRF.

O “Esforço Financeiro do Estado” em 2013 foi de 52,9 milhões de euros (48,1 milhões de euros de Subsídio à Exploração e 4,8 milhões de euros de PIDDAC). Destaca-se ainda o reforço de 475 milhões de euros para capital estatutário.

Em 2013, foi possível ainda mobilizar 51,6 milhões de euros para, entre outras, a extensão Amadora Este/Reboleira, ao abrigo do Fundo de Coesão.

O valor do ativo atingiu os 4.804 milhões de euros (- 2,2%), decorrente da trajetória decrescente do valor do investimento em ILD (registando apenas 4 milhões de euros) e do decréscimo em 50 milhões de euros do valor do ativo decorrente da contabilização dos subsídios ao investimento (56 milhões de euros) recebidos em 2013. Por outro lado, o passivo totalizou 5.258 milhões de euros (-9,8%).

Em termos globais, o passivo remunerado cresceu 2,3% e representa 81% do passivo total da Empresa. O montante global dos empréstimos concedidos pelo Estado corresponde a 36% do stock da dívida do ML.

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Ferconsult, S.A.	100%		
Metrocom, S.A.	100%	GIL, S.A.	16%
Publimetro, S.A.	40%	Otlis, S.A.	14,29%
Ensitrans, A.E.I.E.	5%	TREM, A.C.E.	0,0001%
Edel, Lda.	0%	TREM II, A.C.E.	0,0001%

Estrutura Acionista	2013	2012
Total do Capital Social	ME 1079,18	603,75
Cap. Social detido pelo Estado	% 100	100
Atividade Económica	2013	2012
Resultado líquido	ME -15,31	-77,33
Resultado financeiro	ME -37,84	-75,12
Resultado operacional	ME 22,62	-2,12
EBITDA ajustado	ME 24,64	20,88
Rendimentos operacionais /gastos operacionais	% 114,0	98,6
Vendas e serviços prestados	ME 81,09	81,73
Subsídios à exploração	ME 45,36	46,10
Trabalhos p/a própria entidade	ME 1,95	4,46
CMVMC	ME -2,15	-2,21
Fornecim.e serviços externos	ME -31,88	-35,35
Gastos com pessoal	ME -86,40	-75,30
N.º de trabalhadores	n.º 1451	1525
Situação Patrimonial	2013	2012
Total Ativo	ME 4.804,18	4.912,72
Capital Próprio	ME -454,25	-915,41
Passivo	ME 5.258,43	5.828,13
Total Capital Próprio e Passivo	ME 4.804,18	4.912,72

Rádios de Estrutura	2013	2012
Autonomia financeira	% -0,09	-0,19
Solvabilidade	% -0,09	-0,16
Passivo remunerado	ME 4.280,82	4.181,11
Outros Indicadores	2013	2012
Passageiros transportados com título pago	10 ⁶ 125,15	141,38
Carruagens x km	10 ⁶ 21,50	21,34
Receita média por passageiro	€ 0,61	0,54

¹ IGRF - Instrumentos de Gestão de Risco Financeiro.

ÓRGÃOS SOCIAIS

Mandato 2017-2019: Conselho de Administração – **Presidente:** Eng.º Vítor Manuel Domingues dos Santos; **Vogais:** Dr. Luís Carlos Antunes Barroso; Eng.ª M.ª Helena Arranhado Carrasco Campos.

Mandato 2017-2019: Conselho Fiscal – **Presidente:** Dr. José Carlos Pereira Nunes; **Vogais efetivos:** Dr.ª Cristina Maria Pereira Freire; Dr.ª Margarida Carla Campos Freitas Taborda; **Vogal suplente:** Dr.ª M.ª Teresa Vasconcelos Abreu Flor de Moraes.

ROC 2015-2017: Alves da Cunha, A. Dias & Associados (SROC n.º 74), representada por: Dr. José Luís Areal Alves da Cunha (ROC n.º 585); **ROC suplemente:** Dr. Abílio Ançã Henrique (ROC n.º 413).

2013

	Sede	% detida	Ativo	Passivo	Capital próprio	Total de rendimentos	Resultado líquido	Proporção no resultado	Montante registado	Participação detida
Subsidiárias:										
Ferconsult, S.A.	Lisboa	100,00%	10.698.003	6.206.904	4.491.099	6.687.002	121.488	121.488	121.488	4.491.099 b)
Metrocom, S.A.	Lisboa	100,00%	2.830.322	960.986	1.869.337	2.570.108	337.702	337.702	337.702	1.869.337 b)
Empresas associadas:										
Publimetro - Publicidade em Meios de Transporte e Outros, S.A.	Lisboa	40,00%	2.884.907	2.887.671	(2.764)	1.842.904	103	41	41	-
Ensitrans - Engenharia e Sistemas de Transporte, A.E.I.E.	Lisboa	5,00%	5.159.755	5.150.377	9.378	7.278.533	9.378	469	469	469
Total de investimento em subsidiárias e associadas										6.360.905
Investimento noutras empresas:										
Edel - Empresa Editorial, Lda	Lisboa	c)	c)	c)	c)	c)	c)	c)	c)	20 a)
GIL - Gare Intermodal de Lisboa, S.A.	Lisboa	16,00%	75.805.477	87.156.402	(11.350.891)	4.865.888	60.265	9.642	9.642	-
GIL - Gare Intermodal de Lisboa, S.A. - suprimentos (Nota 32)	Lisboa		n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	19.143.134
Otlis, A.C.E.	Lisboa	14,29%	2.683.601	1.425.289	1.258.312	4.541.006	678.480	96.921	96.921	179.750
TREM, A.C.E.	Lisboa	0,0001%	4.782.878	69.992.068	(11.950.510) d)	2.547.293	(1.248.268) d)	(112)	(112)	- b)
TREM II, A.C.E.	Lisboa	0,0001%	22.209.014	157.642.186	(23.234.592) d)	5.024.680	(2.970.283) d)	(267)	(267)	- b)
Total de investimento noutras empresas										19.322.904
Total										25.683.810

a) Informação financeira não auditada em 31 de Dezembro de 2013.

b) Entidades a serem consolidadas pelo método integral nas demonstrações financeiras consolidadas da Empresa.

c) Informação não disponível.

d) Montantes corrigidos com os ajustamentos a considerar na preparação das demonstrações financeiras consolidadas da Empresa.

2012

	Sede	% detida	Ativo	Passivo	Capital próprio	Total de rendimentos	Resultado líquido	Proporção no resultado	Montante registado	Participação detida	
Subsidiárias:											
Ferconsult, S.A.	Lisboa	100,00%	13.746.786	10.337.175	3.409.610	4.986.425	(1.203.124)	(1.203.124)	(1.203.124)	3.409.610	b)
Ferconsult, S.A. - suprimentos (Nota 32)	Lisboa		n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	1.031.836	
Metrocom, S.A.	Lisboa	100,00%	2.480.910	949.275	1.531.635	2.944.824	443.758	443.758	443.758	1.531.635	b)
Empresas associadas:											
Publmetro - Publicidade em Meios de Transporte e Outros, S.A.	Lisboa	40,00%	4.145.816	4.148.684	(2.868)	1.614.964		-	-	(1.147)	
Ensitrans - Engenharia e Sistemas de Transporte, A.E.I.E.	Lisboa	5,00%	3.845.496	3.560.790	284.707	5.622.283	284.707	14.235	14.235	14.235	
Total de investimento em subsidiárias e associadas										5.986.169	
Investimento noutras empresas:											
Edel - Empresa Editorial, Lda	Lisboa	c)	c)	c)	c)	c)	c)	c)	c)	20	a)
GIL - Gare Intermodal de Lisboa, S.A.	Lisboa	16,00%	75.923.772	86.963.811	(11.040.038)	4.743.005	(583.802)	(93.408)	312.346		
GIL - Gare Intermodal de Lisboa, S.A. - suprimentos (Nota 32)	Lisboa		n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	14.050.474	
Otlis, A.C.E.	Lisboa	14,29%	2.292.320	1.534.599	757.721	2.911.556	277.889	39.710	108.240	108.246	
TREM, A.C.E.	Lisboa	0,0001%	8.770.789	72.731.710	(10.702.242)	d)	3.052.086	(1.250.205)	d)	(113)	- b)
TREM II, A.C.E.	Lisboa	0,0001%	39.607.401	163.070.291	(20.264.309)	d)	6.145.276	(2.976.660)	d)	(268)	- b)
Total de investimento noutras empresas										14.158.740	
Total										20.144.909	

a) Informação financeira não auditada em 31 de Dezembro de 2012.

b) Entidades a serem consolidadas pelo método integral nas demonstrações financeiras consolidadas da Empresa.

c) Informação não disponível.

d) Montantes corrigidos com os ajustamentos a considerar na preparação das demonstrações financeiras consolidadas da Empresa.